

**USO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM *MOODLE* NA
CONCEPÇÃO DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Genoveva Batista do Nascimento - UFPB
genoveva_batista@hotmail.com
Glaucia Ferreira da Silva – UFPB
glaucyfs@hotmail.com

RESUMO

Analisa a concepção dos professores do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB sobre a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - *Moodle*, como apoio em suas disciplinas. A amostra é composta por 27 (vinte e sete) docentes. A pesquisa configura-se como descritiva, exploratória e bibliográfica. Para a coleta dos dados, utilizou-se um questionário. Para análise dos dados utilizou-se as abordagens quantitativa e qualitativa. Conclui-se que maioria dos docentes conhecem, consideram importante e já participaram de curso relacionado ao uso do ambiente *Moodle*, e isto presupõe que os mesmos estejam inteirados no uso desta ferramenta no processo ensino-aprendizagem buscando aprimorar seus conhecimentos através de cursos de capacitação, palestras, entre outras atividades de divulgação. Quanto a utilização do ambiente *Moodle* como apoio em suas aulas 26% docentes a utilizam e 74% disseram que não utilizam devido à dificuldade do acesso dos alunos ao conteúdo da disciplina e por não saber utilizá-lo.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem – *Moodle*. Ensino-aprendizagem. Universidade Federal da Paraíba.

1 INTRODUÇÃO

Em decorrência das constantes transformações advindas do contexto tecnológico, a sociedade passou a repensar as forma de produção e disseminação do conhecimento, ocasionando mudança na forma de produzir, armazenar, compartilhar e usar a informação.

Neste sentido, podemos reconhecer que o mundo se desenvolverá por aqueles que investem na educação, na ciência e no progresso tecnológico, portanto, é cada vez mais necessário o investimento no processo educacional através de novas formas de incentivo a aprendizagem, principalmente quando estas passam a ser mediadas pelas “redes digitais e os computadores cada vez mais presentes no cotidiano da educação.” (ROSAS JÚNIOR; BRENNAND, 2011, p. 49)

A avalanche da revolução informacional, resultado do desenvolvimento do computador, ampliou o poder produtivo da informação entre os indivíduos. Portanto, “[...] na sociedade da informação, as principais indústrias serão as indústrias intelectuais, cujo núcleo será as indústrias do conhecimento [...]” (MASUDA, 1982, p. 46).

Desta forma, podemos dizer que a base de todo o conhecimento e poder transitório é a informação, que, para ter valor de conhecimento, precisa ser organizada e devidamente armazenada para, então, ser distribuída. São nítidas as transformações de uma sociedade que vem mudando a dinâmica nas relações que envolvem troca de informações, migrando do meio físico para o virtual, oferecendo e possibilitando outro caminho para o ensino-aprendizagem.

Desta forma, a multimídia favorece um novo paradigma no ensino, sendo mais uma oportunidade de colaborar, participar e definir o modo como o conhecimento pode ser organizado e trabalhado de maneira colaborativa, e assim, a tecnologia favorece e impulsiona professores e alunos a estarem atentos a inovação no âmbito do processo ensino-aprendizagem para lidarem com a inserção destas tecnologias em suas atividades.

No que se atribui ao aprendizado, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - *Moodle*, vem contribuir para um aprimoramento na forma de ensinar e aprender, através da troca de informações no meio virtual entre professor e aluno. Para Sabbatini (20??, p. 1),

A filosofia educacional sobre a qual se baseia o *Moodle* é a do construcionismo, que afirma que o conhecimento é construído na mente do estudante, ao invés de ser transmitido sem mudanças a partir de livros, aulas expositivas ou outros recursos tradicionais de instrução.

Assim, o *Moodle* surgiu com o objetivo de acrescentar tanto para os alunos com outras opções de acesso a informação quanto para os professores que fornecerão inicialmente ferramentas na construção desse conhecimento, sendo o aprendizado construído através da colaboração dos envolvidos.

Diante do exposto, o interesse em estudar a temática surgiu do questionamento em conhecer a utilização de ambiente virtual de aprendizagem como recurso pedagógico e sua implicação no processo ensino-aprendizagem, bem como adquirir informações a cerca do interesse e adequação dos professores do Departamento de Ciência da Informação – DCI/UFPB em adotar o *Moodle* como recurso em suas aulas.

E buscando responder as questões elencadas quanto ao conhecimento sobre o ambiente *Moodle*, realizamos uma pesquisa que teve como objetivo analisar a concepção dos professores do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB sobre a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – *Moodle* como apoio as disciplinas. Sendo o presente texto o relato da referida pesquisa.

2 COLOCAÇÕES SOBRE INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Podemos dizer que a informação e o conhecimento estão interligados e esta interação propicia a mediação de um círculo de saberes, que fomenta a produção da informação e a geração de novos conhecimentos. Para Targino (2007, p. 98, grifo nosso),

A informação constitui-se como matéria-prima do conhecimento. Só é conhecimento a parcela dos elementos que se incorporam ao repertório cognitivo e conceitual do ser humano. **Dentre o manancial de informações às quais o ser humano tem acesso cotidianamente, só o que consegue reter, apreender e compreender é conhecimento [...].**

Por conseguinte, quando se atribui as informações, um novo conhecimento é produzido e isto, ocasiona as transformações sociais. Portanto, a disseminação da informação, através da internet possibilita uma aprendizagem conjunta e esta nova maneira de aprender, caracteriza-se como ponto de mudança na sociedade moderna. “[...] Todo fazer leva a um novo fazer: é o círculo cognitivo que caracteriza o nosso ser, num processo cuja realização está imersa no modo de ser autônomo do ser vivo. (MATURANA; VARELA, 2005, p. 264)

Assim, quando se atribui sentindo as informações, surge também um novo conhecimento, o que produz a transformação na forma de agir e pensar em sociedade. O conhecimento são informações absorvidas no cotidiano da vida, sendo aprimoradas e

tornando o indivíduo consciente de suas atividades. “O conhecer está enraizado na própria maneira de seu ser vivo, em sua organização.” (MATURANA; VARELA, 2005, p.36).

Ao que se refere a Educação a Distância (EaD) , significa um processo de educar sem a presença física do aluno, e tendo como ferramenta de ensino o apoio das tecnologias. “A educação à distância [...] implica em novas relações para os alunos e para os professores, novas atitudes e novos enfoques metodológicos.” (LLAMAS, 2003, p. 10).

Para Brasil (2012, p. 67), a educação a distância se configura,

[...] uma forma de **ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação**, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Portanto, a EaD possibilitou ao aluno e professor reinventarem um novo processo de ensinar e aprender em conjunto. Segundo Costa e Faria (2008, p. 98), a EaD no Brasil é considerada,

[...] nos termos da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, como a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Nesse sentido, a EaD se tornou uma forma de ensino onde professor e aluno não precisam dividir o ambiente físico, no entanto, estes passam não deixam de se comunicar e tornar o processo ensino-aprendizagem efetivo e daí percebemos o potencial das tecnologias que, se utilizadas pedagogicamente de forma satisfatória no campo da educação contribuem para a consolidação de uma nova forma de lidar com o aprendizado.

No Brasil, os programas e ações de EaD estão vinculados a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação (MEC). O objetivo da SECADI é contribuir para o desenvolvimento inclusivo dos sistemas de ensino, voltado à valorização das diferenças e da diversidade, a promoção da educação inclusiva, dos direitos humanos e da sustentabilidade sócio-ambiental visando à efetivação de políticas públicas transversais e interssetoriais. (BRASIL, 2012)

Diante disto, em 2005 surge a Universidade Aberta do Brasil (UAB), sistema integrado do MEC por universidades públicas que ofertam cursos de nível superior para camadas da população que possuem dificuldades de acesso à formação universitária.

O ensino a distância possibilitou um novo aprendizado no campo educacional e os ambientes virtuais vêm sendo cada vez mais utilizada pelas instituições de ensino como forma de diminuir a distância e aumentar a inserção de pessoas em cursos de formação, sejam eles técnicos ou superiores.

3 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – MOODLE

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) que significa Objeto Modular Orientado ao Ensino a Distância, começou a ser idealizado pelo australiano Martin Dougiamas em 1999, com o objetivo de auxiliar os indivíduos que faziam uso da internet para intermediar a educação.

(SOUGIAMAS, 1999 *apud* SILVA, 2008 p. 5), explica que,

O Moodle foi planejado para ser compatível flexível e fácil de modificar. Foi criado utilizando a popular e poderosa linguagem PHP, que funciona em qualquer tipo de computador e com um mínimo de esforço [...]. O Moodle foi construído de maneira altamente modular e usa tecnologias comuns [...] dado que funciona também em navegadores mais velhos. O Moodle pode ser ligado a outros sistemas tais como servidores de e-mail ou diretórios de pesquisa. .

Portanto, o Moodle é um software livre projetado para ajudar a criar com facilidade cursos online de qualidade. Sua proposta é a aprendizagem em colaboração, no compartilhamento de saberes e informações e permite a disponibilização dos recursos e das atividades pedagógicas ao professor, de maneira que ele escolha as ferramentas disponíveis no *Moodle* que melhor se enquadram com a sua proposta pedagógica.

De acordo com Sougiamas (1999 *apud* SILVA, 2008 p. 5) o Guia do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (2008, p. 2) a plataforma apresenta as seguintes características:

- a) Programa gratuito (software livre);
- b) Possibilidade de registro e recuperação da trajetória de aprendizagem dos participantes;
- c) Desenvolvido colaborativamente por uma comunidade virtual que reúne programadores e desenvolvedores de softwares livres, administradores de sistemas, professores, designers e usuários de todo o mundo;
- d) A autoria pelos professores para publicar e editar seus cursos utilizando diferentes tipos de arquivos como: documentos, vídeos, áudio ou qualquer material digitalizado;

- e) Disponibilizado em diversos idiomas, inclusive no português;
- f) Adequado para aulas 100% on-line ou para complementar aprendizagem presencial;
- g) Simples, leve, eficiente, compatível, com interface com navegadores de baixa tecnologia;
- h) Os cursos podem ser visitados por interessados em conhecer o ambiente (sem acesso a provas, listas de exercícios e outras informações que requeiram segurança);
- i) Capacidade de suporte para milhares de cursos que podem ser categorizados e pesquisados;

Assim, podemos observar nas características que o *Moodle* reúne uma série de recursos, possibilitando o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem através da web.

Dessa forma, Barros, Passoni e Linder (2010, p. 27) ressalta que:

A concepção e o desenvolvimento do *Moodle* são guiados por uma filosofia sócioconstrutivista de pensar o processo de educação-aprendizagem. Isto é, considera que as pessoas constroem ativamente novos conhecimentos, a partir de conhecimentos prévios, à medida que interagem com seu ambiente e com os demais participantes. A interação torna-se particularmente eficaz quando possibilita a construção do conhecimento de forma colaborativa [...].

Para Castillo (2005, p. 30),

O desenvolvimento do ambiente Moodle foi norteado por uma filosofia de aprendizagem - a teoria sócia construtivista [...]. O sócio construtivismo defende a construção de idéias e conhecimentos em grupos sociais de forma colaborativa, uns para com os outros, criando assim uma cultura de compartilhamento de significados.

Portanto, o ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* objetiva uma aprendizagem baseada na interação, colaboração, permitindo o processo de construção de novos conhecimentos em conjunto.

4 CAMINHO DA PESQUISA

A pesquisa desenvolvida versou sobre o uso do ambiente *Moodle*, se caracterizando como descritiva e exploratória. “A pesquisa exploratória tem por objetivo obter uma visão geral, de tipo aproximado, para torná-lo claro, pois expõem o tema, a análise ou suposições

firmes. (GIL, 1999, p. 41). Enquanto a pesquisa descritiva visa especificar os por menores, do “objeto” em análise, e suas aplicações e funcionamento.

Para Marconi e Lakatos (2007 p. 43), a pesquisa descritiva “[...] é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chave.”

Para a análise utilizamos a abordagem quantitativa e qualitativa. E utilizamos o questionário como instrumento de coleta de dados, que foi enviado por email aos pesquisados. Para Rampazzo (2002, p. 116), o “questionário, é um instrumento de coleta de dados por uma serie ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito [...].”

O universo da pesquisa correspondeu a 35 professores do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba/Campus I, sendo a amostra constituída de 27 (vinte e sete) professores que se dispuseram a participar da pesquisa.

Após a coleta dos dados, os questionários foram codificados e enumerados como: P1, P2, P3..., que corresponde ao Professor 1, Professor 2, Professor 3, e assim consecutivamente. Em seguida os dados foram tabulados e procedeu-se à análise das informações.

5 RESULTADOS DA PESQUISA

Os dados da pesquisa revelaram que 93% dos professores conhecem o ambiente *Moodle* e 7% não conhecem o ambiente. Onde podemos inferir que a maioria dos docentes conhecem o ambiente *Moodle*, e isto presuppõe que os mesmos estejam inteirados no uso desta ferramenta em sua vida acadêmica, buscando aprimorar seus conhecimentos através de cursos de capacitação, palestras, entre outras atividades de divulgação. Já os 7% que não conhecem o ambiente *Moodle* talvez seja porque a ferramenta não foi devidamente apresentada ou divulgada.

89% dos professores consideram importante a utilização do *Moodle*, onde asseveramos que isto ocorre pelo fato dos recursos disponíveis na plataforma tornarem a inovadora, complementar a aula presencial, permitindo aos alunos conhecer mais uma forma de tecnologia, tornando-se mais uma opção de canal de comunicação com o professor e possibilitando acesso contínuo do conteúdo.

Quanto aos 11% dos professores que não consideram importante a utilização do Moodle está representada a dificuldade dos docentes diante da interface da plataforma, sendo considerada uma ferramenta educacional pouco divulgada, tornando seu manuseio comprometido de forma que procuram outra plataforma simplificada. Ressalta-se também a existência de algumas disciplinas não necessitam da utilização da plataforma bastando apenas as aulas tradicionais. Outro ponto são os alunos que trabalham por exemplo e/ou não tem acesso ao computador dificultando o estudo de forma homogênea e privilegiando alguns de forma que o professor procure outro método de ensino-aprendizagem.

As justificativas dos docentes quanto a considerarem importante o uso do ambiente Moodle foram relatadas a seguir:

“No caso do ensino presencial a utilização do moodle viabiliza o reforço do conteúdo trabalhado em sala de aula e é um ótimo recurso para se trabalhar com material áudio-visual fora da sala de aula presencial.” (P1)

“Porque será a partir da prática que os alunos se familiarizarão com as tecnologias disponíveis no ambiente moodle.” (P2)

“Utilizei este ambiente no curso de doutorado como aluna. Considero a plataforma, sob todos os aspectos- interatividade, ergonomia, usabilidade, etc- muito interessante.” (P3)

“Existem outros ambientes que permitem um acesso mais simples aos alunos, com recursos semelhantes.” (P4)

“Como apoio sim, apesar de achar um pouco complexo manuseá-lo.” (P5)

“A utilização de EaD permite que os aprendentes interajam com os educadores mesmo longe dos espaços físicos convencionais, desta forma aumentando a possibilidade a geração de novos saberes.”(P6)

“Mais uma maneira de ampliar as formas instrumentais do ensino-aprendizagem.” (P7)

“Apenas a possibilidade de permitir aos alunos o acesso a uma tecnologia intelectual digital já seria suficiente para justificar.” (P8)

“A disciplina que ministro não tem necessidade de uso desta plataforma.” (P9)

“Por ampliar as formas de ensino aprendizagem de qualquer lugar onde haja um computador com acesso à internet.” (P10)

“Torna-se mais uma opção de ensino aprendizagem à disposição daqueles que querem aprender e permite uma maior flexibilidade

de horário, sem desprezar a qualidade do conteúdo.” (P11)

“Porque é recurso inovador, e os professores devem desenvolver competências para utilizá-lo.” (P12)

“O apoio que o Moodle dá para o professor é complementar ao que ele leciona em sala de aula, dessa forma é fundamental o uso para dinamizarmos e atualizarmos nossas aulas.” (P13)

“É um formato atualizado, com a nova dinâmica da sociedade que incorporou em sua rotina as novas tecnologias e na Educação não poderia deixar de ser diferente.” (P14)

“Pro ser um ambiente virtual pode-se adequar a EAD.” (P15)

“O ambiente otimiza o tempo dos envolvidos, professores e alunos, além de estimular a inclusão digital.” (P16)

“A maior importância reside no fato de proporcionar aos alunos um ambiente centralizado de suporte às aulas presenciais, além de possibilitar um canal de comunicação com o professor praticamente contínuo.” (P17)

“Possibilita ao aluno ter maior acesso ao material do professor, maior contato e é possível melhorar a conexão entre aluno e professor com um meio que faz o controle dos acessos.” (P18)

“Por que é uma alternativa pedagógica (mais um canal) que o professor tem para desenvolver a sua disciplina. Inclusive oferece muitas ferramentas interativas diferentes (chats, postagem de vídeos...).” (P19)

“Permite a interação entre aluno/professor, dinamiza as aulas e facilita o acesso remoto ao material didático utilizado em sala de aula. Permite também agendar atividades, programá-las e disseminar para o grupo de alunos matriculados na disciplina.” (P19)

“Constitui uma nova ferramenta didática.” (P20)

“A utilização de ambientes como o Moodle não é mais uma tendência. Podemos considerá-lo como uma realidade, comprovado pelo aumento considerável na quantidade de cursos de capacitação, graduação e pós-graduação que fazem uso do EaD. O grande valor do Moodle estará no complemento da sala de aula, oferecendo uma espécie de aula continuada. Situações como a atual greve da UFPB permitem a valorização no uso do Moodle, como é o caso de uma das minhas disciplinas. Se puder informar, o nome da disciplina é Representação Temática da Informação I.” (P21)

“Mais uma maneira de ampliar as formas instrumentais do ensino-aprendizagem.” (P22)

“A utilização de EAD permite que os aprendentes interajam com os

educadores mesmo longe dos espaços físicos convencionais, desta forma aumentando a possibilitando a geração de novos saberes.” (P23)

“Considero a utilização do ambiente Moodle uma ferramenta eficaz de apoio às disciplinas de quaisquer cursos, contudo, para que tal ferramenta cumpra o seu objetivo, é necessário que todos os estudantes tenham computador com acesso à Internet, caso contrário fica inviável a utilização do Moodle.” (P24)

“Hoje não podemos deixar de compartilhar com os benefícios que as tecnologias trouxeram para a educação em qualquer área de conhecimento. É uma nova modalidade de dinamizar as aulas, sair do ensino livresco, das aulas expositivas e repetitivas” (P25)

Quanto a receber algum treinamento para utilização do *Moodle*, 81% disseram que já receberam treinamento de orientação, podemos dizer que isto se deve aos disponíveis cursos oferecidos pela instituição em que estes atuam. Os outros 19% disseram que não receberam treinamento de orientação para uso desta ferramenta, pressupondo que não acham interessante para sua disciplina no atual momento, nem para aprimoramento do conhecimento acadêmico e pessoal.

Constatamos que 26% dos docentes que disseram utilizar ambiente *Moodle* como apoio em suas aulas, acreditam que este ambiente de aprendizagem virtual proporciona o compartilhamento do ensino-aprendizagem, é um meio didático que viabiliza uma parte da educação tradicional e outra metade na educação à distância. É considerada uma maneira diferenciada para trabalhar os conteúdos das disciplinas, permitindo opções de uma estrutura educativa voltada a aprendizagem colaborativa.

Já os 74% que disseram não utilizar o ambiente *Moodle* como apoios em suas aulas apresentam uma característica em particular: a dificuldade do acesso dos alunos ao conteúdo da disciplina, por não saber utilizá-la ou não possuir acesso ao computador. Percebe-se que os docentes e alunos precisam de mais cursos para familiarizar-se com as ferramentas do *Moodle*. Os docentes justificaram suas respostas relatando que:

“Minha aulas são presenciais, Caso haja um contratempo e não possa dar aula, envio alguma atividade pelo e-mail coletivo da turma e resolvo o problema” (P1)

“Dificuldade de acesso para os alunos” (P2)

“Ainda não retornei às atividades na UFPB, entretanto gostaria, quando retornar, utilizá-lo por apresentar se apresentar como um

canal de comunicação interativo para a relação professor-aluno, além de, também, proporcionar um compartilhamento de informações promovendo a interação.” (P3)

“Infelizmente os alunos não têm prática com o ambiente o que inviabiliza as aulas, uma vez que só temos 20% das atividades em EAD por disciplina o que torna muito dispendioso com relação ao tempo ensinar tudo que está disponível.” (P4)

“No semestre 2011.2, preparei uma sala de aula no moodle com alguns conteúdos de apoio para ser trabalhado a distância, não para computar como aula dada, mas como reforço e apoio didático. Preparei textos, vídeos e filmes, mas não foi possível viabilizar as aulas no moodle pois os alunos fizeram as seguintes alegações: Não sabiam usar o moodle, a maioria não tinha computador ou acesso a internet em casa, a maioria dos alunos trabalham durante o dia e não tinham tanta disponibilidade para acessar o moodle durante o dia, alguns tinham pouca “intimidade” com a informática e se mostraram resistentes. Diante dessas alegações tive que adiar essa experiência.” (P5)

“Porque não quero” (P7)

“Como não participei do ultimo treinamento do Moodle, ainda não tenho a habilidade necessária para utiliza-lo. Pretendo usar nos próximos semestres.” (P8)

“Apesar de ter dado início ao treinamento não concluí o mesmo, razão pela qual não utilizo o ambiente moodle como apoio a minhas aulas.” (P9)

“Porque, devido está com a carga horária reduzida, não tive tempo, ainda, para me aperfeiçoar. Todavia, essa ação está como prioridade, em curto prazo.” (P10)

“Ainda não, mas em breve estarei utilizando, visto que a sala de aula virtual que preparei foi para a Disciplina Legislação Arquivística Brasileira, como as Leis mudam, estou alterando para no próximo semestre utilizar 20% das aulas virtualmente.” (P11)

“Ainda está em preparação o material e a metodologia que será adotada para as aulas virtuais.” (P12).

“As disciplinas que ministro não estão no Moodle, apenas por isto.” (P13)

“Considero que professores e alunos necessitam de maior orientação para a utilização do ambiente.” (P14).

“Ainda estou em fase de elaboração do material e aplicação de metodologia adequada a nova forma de ensino.” (P15)

*“Falta de infraestrutura de equipamentos na UFPB.
Falta de política para institucionalizar nos centros o uso da*

ferramenta. Quem o faz é por ação individual. Falta de condições de acesso dos alunos.” (P16)

“Não senti necessidade.” (P17)

“A UFPB ainda trabalha muito superficialmente com o moodle. Ainda não tive a oportunidade de realizar um treinamento para ver o que pode ser usado no moodle disponibilizado pela UFPB. Mas, já usei o moodle na UFMG e tenho o material didático completo da disciplina Marketing em unidades de informação. Assim que tiver a oportunidade, disponibilizarei na plataforma.” (P18)

“Careço de treinamento sobre o uso do Moodle para conhecer mais os recursos que esse ambiente virtual oferece e poder utilizá-lo em minhas aulas.” (P19)

“Considero que professores e alunos necessitam de maior orientação para a utilização do ambiente.” (P20)

“Em um determinado semestre procedi a solicitação de abertura de sala virtual para uma disciplina presencial, visando utilizar a porcentagem de aulas que é cabível à distância usando o Moodle, contudo não foi possível de fato a utilização porque uma parcela dos estudantes não tinha acesso à Internet. É a realidade, ainda, de muitos estudantes. Mesmo que a universidade disponibilize laboratórios, estes ainda não atendem satisfatoriamente a demanda.” (P21)

Quanto aos pontos fortes e fracos sobre o uso do ambiente Moodle como apoio em suas disciplinas, obtivemos as respostas que seguem no quadro 1:

Quadro 1: Pontos fortes e fracos do Moodle

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<i>“É uma ferramenta que auxilia muito ao professor, considerando que nas disciplinas presenciais podemos dispor de 15% da carga horária para aulas não presenciais. Para ensino a distancia é uma excelente opção. Digo isso porque desconheço outros sistemas existentes. Pode ser até que existam outros melhores.” (P1)</i>	<i>“Como se estabelece prazo para envio de trabalhos acadêmicos, tem alunos que não cumprem o prazo e isso pode causar problema. Nas disciplinas com 50% de carga horária para atividades práticas, não podemos dispor do moodle, uma vez que, tem que ser presencial.”(P1)</i>
<i>“Permite o trabalho a distância.” (P2)</i>	<i>“Um ambiente burocrático.” (P2)</i>
<i>“Usabilidade.” (P3)</i>	<i>“Minha experiência é apenas como aluna, portanto não tenho experiência na plataforma como professora.” (P3)</i>
<i>“Inclusão digital e habilidades de utilizar</i>	<i>“Analfabetismo digital, falta de</i>

<i>as ferramentas tecnológicas disponíveis.” (P4)</i>	<i>infraestrutura tanto em casa (alunos) como no Campus.” (P4)</i>
<i>“O compartilhamento à distância de informações e conhecimento, formatado de modo a contemplar processos, prazos e avaliações.” (P5)</i>	<i>“A exclusão digital do alunado, mesmo na pós-graduação.” (P5)</i>
<i>“Diluição de barreiras informacionais (geográfica,temporal,acessibilidade)” (P6)</i>	<i>“Pouco amigável tanto que é necessário treinamento.” (P6)</i>
<i>“Este é um processo pedagógico que ultrapassa os espaços presenciais da universidade, permitindo que professores e alunos tenham a possibilidade de conhecer novas realidades e diferentes culturas, através da internet, possibilitando o desenvolvimento de uma aprendizagem colaborativa através do intercâmbio de informações.” (P7)</i>	<i>“Alguns alunos não dominam a tecnologia e outros nem e-mail têm.” (P7)</i>
<i>“Maior disponibilidade de tempo à disposição do aluno; Substitui o professor em caso de impossibilidade de comparecer à sala de aula; Disponibilidade de conteúdo ao aluno independente do local em que se encontra.” (P8)</i>	<i>“Dificuldade de alguns alunos para adquirir equipamento (computador).” (P8)</i>
<i>“Possibilitar a interação alunos x espaço virtual, rapidez no acesso do conteúdo disciplinar, participação de debates por meio de fórum, orientação.” (P9)</i>	<i>“Método pouco claro e orientação pouco esclarecedora, para que essa metodologia de ensino seja usada com eficiência.” (P9)</i>
<i>“Dinamização das aulas, oportunidade de usar o Chat para tirar as dúvidas dos alunos, disponibilizar de vídeos a cerca dos temas, discussão em grupo, maior interatividade com os alunos, etc.” (P10)</i>	<i>“Não vejo pontos fracos, a não ser de uma falta de oportunidade para os alunos também terem treinamentos para saber usar o Moodle.” (P10)</i>
<i>“Nova dinâmica de participação das aulas.” (P11)</i>	<i>“Ainda não uma infra-estrutura adequada para esta nova forma de interação com o aluno.” (P11)</i>
<i>“Acesso ao material sempre que necessário; sem horários pré-estabelecidos para estudo fora de sala de aula; acesso ao material disponibilizado de qualquer lugar, apenas com a necessidade de acesso a Internet, dentre outros.” (P12)</i>	<i>“Pouca experiência dos alunos em manipular ambientes virtuais, mas que pode ser resolvido com um simples treinamento.” (P12)</i>
<i>“Ser mais um meio eletrônico para acessar o aluno; fácil aprendizagem; fácil aplicação.” (P13)</i>	<i>“Não vejo pontos fracos dentro do conhecimento que tenho da ferramenta.” (P13)</i>
<i>“Poder trabalhar á distância; todas as</i>	<i>“Falta de conhecimento do sistema por</i>

<i>atividades já ficam registradas no sistema.” (P14)</i>	<i>parte dos alunos e também dos professores.” (P14)</i>
<i>“Disponibilizar e realizar a programação da disciplina online. Disponibilizar online os textos e atividades que serão utilizados em sala de aula. Interatividade, podendo, por exemplo, agendar um dia/horário para uma aula virtual ou uma orientação etc. facilidade na inserção de notas etc.” (P15)</i>	<i>“Ainda não identifiquei. Mas, acho que professores e alunos devem ser treinados para o uso da plataforma.” (P15)</i>
<i>“Economia de tempo, maior socialização.” (P16)</i>	<i>“Quanto às avaliações, o aluno pode pedir auxílio a outras pessoas.” (P16)</i>
<i>“Ambiente dinâmico e interativo, o qual permite acesso ao seu conteúdo remotamente. Outro ponto favorável são as ferramentas, como a criação de blog, questionário, bate-papo, avaliação etc. Mais um ponto favorável é o seu serviço de pontuação, a qual ajuda o professor na determinação das notas finais (avaliações).” (P17)</i>	<i>“Está no reaproveitamento do conteúdo das disciplinas, pois existe a possibilidade do mesmo não atingir o conteúdo em sua totalidade, exigindo do professor refazer o que foi perdido. Outra questão que considero negativa não seria culpa do Moodle e muito menos dos usuários, mas na impossibilidade de muitos alunos não poderem acessar a Internet, pelas mais variadas questões, em destaque a financeira.” (P17)</i>
<i>“Serve como um ponto integrador para a disponibilização de conteúdos.” (P18)</i>	<i>“Não acho a interface do Moodle intuitiva.” (P18)</i>
<i>“Transmissão e organização dos conteúdos de materiais de apoio às aulas; A possibilidade de criação de cursos online, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, dentre outras; A possibilidade de um trabalho colaborativo; Fácil utilização (após treinamento); Gestão da rotina de atividades docentes.” (P19)</i>	<i>“Para que o ambiente Moodle cumpra a sua finalidade é necessário que as instituições de ensino viabilizem condições (infra-estrutura computacional e de acesso à Internet, além de treinamentos periódicos) à sua comunidade de usuários. Claro que isto não reflete o ponto fraco do ambiente Moodle, mas torna-se uma barreira para o uso efetivo.” (P19)</i>
<i>“Oferece uma maior interatividade aos usuários do sistema. Dinamiza as atividades. Podemos inserir textos, imagens, clips. Que nem sempre é possível no sistema tradicional.” (P20)</i>	<i>“Muitas vezes a velocidade da internet da Universidade ou de nossa casa impede que o sistema funcione adequadamente. Também a questão da inclusão digital de todos porque não dispõem de um computador.” (P20)</i>

Fonte: Dados da pesquisa, 2014

Os pontos fortes segundo os professores sobre o uso do ambiente *Moodle* como apoio em suas disciplinas é uma ferramenta que permite complementar o ensino, disponibiliza o assunto em qualquer momento, ambiente dinâmico, introduz o aluno a uma forma tecnológica de auxílio ao ensino, suporta igualmente grandes quantidades de informação, por exemplo, textos e imagens, é gratuito..

Os pontos fracos sobre o uso do ambiente *Moodle* como apoio nas disciplinas seria porque os alunos não cumpririam o prazo estabelecido, exclusão digital, resistência dos alunos ou professores, dificuldade na sua utilização, falta de entendimento da plataforma.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa analisou a concepção dos professores do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, sobre a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – *Moodle* como apoio as disciplinas. Para tanto, na tentativa de esclarecer se a utilização desta plataforma na função de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é capaz de estimular o ensino e aprendizagem de forma colaborativa e usual em suas disciplinas.

Portanto, a partir das informações apontadas pelos pesquisados em seus questionários, percebemos que:

A maioria dos professores conhece e considera importante a plataforma *Moodle* devido à possibilidade de desenvolver o ensino aprendizagem, como um recente canal dinâmico, disseminador e enriquecedor, porém não é utilizado por essa maioria, devido ao fato de não se mostrar de fácil manuseio, não é estimuladora, além de algumas disciplinas não necessitarem da aplicação do *Moodle*.

Apesar de considerarem o ambiente *Moodle* como uma nova ferramenta de fortalecimento do aprendizado, de terem treinamentos quanto ao uso deste, os professores ainda apresenta aversão quanto ao seu uso. Este fato, talvez ocorra devido ao *Moodle* requerer na organização de uma sala virtual - no primeiro momento - mais empenho por parte do professor, pois nesta fase as atividades e as informações armazenadas neste ambiente para o aluno devem ser rigorosamente revisadas.

De acordo com os professores, o *Moodle* como apoio em suas disciplinas é uma ferramenta que permite complementar o ensino, disponibiliza o assunto em qualquer momento, ambiente dinâmico, introduz o aluno a uma forma tecnológica de auxílio ao

ensino, é mais uma forma de enviar, consultar e receber dados apenas com acesso à internet.

Mas isto também implica em pontos negativos como o não cumprimento dos alunos em suas tarefas pré-estabelecidas para entregas, exclusão digital, resistência dos alunos ou professores, dificuldade na sua utilização, falta de entendimento do ambiente.

Apresentar os resultados desta pesquisa confirma o dever cumprido ao que nos propomos investigar, visto que conseguimos alcançar os nossos objetivos, os quais nos nortearam para chegar ao resultado final. Esta pesquisa dá abertura para que outros trabalhos sejam desenvolvidos, na perspectiva de conhecer como o ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* vem se desenvolvendo como ferramenta de extensão da sala de aula presencial, bem como seus benefícios ou não, neste vasto caminho do ensinar colaborativo.

REFERÊNCIAS

BARROS, Elane de Andrade; PASSONI, Patieene Alves; LINDEN, Marta Van der. **O uso do sistema (Blended Learning) no ensino superior**: um estudo da metodologia adotada em introdução a economia com a adoção de 20% das aulas virtuais, apoiadas no ambiente virtual de aprendizagem moodle. João Pessoa: UFPB, 2010.

ROSAS JÚNIOR, Álvaro Georg Albuquerque; BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. Mediação Pedagógica no Ambiente Virtual de aprendizagem moodle: questões sobre usabilidade. In: BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. (Org.). **Formação docente e tecnologias digitais**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programas e ações**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed>>. Acesso em: 08 nov. 2015.

COSTA, Karla da Silva; FARIA, Geniana Guimarães. EAD: sua origem histórica, evolução e atualidade brasileira face ao paradigma da educação presencial. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 14., 2008, Santos, **Anais ...** São Paulo: [s.n.], 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LLAMAS, José Luis. *Coordinación en ciencias de la salud pública: aspectos distintivos de la educación a distancia*. 2003. Disponível em:

<http://www.intelecto.net/ead_textos/llamas>. Acesso em: 20 nov. 2015.

MASUDA, Ioneji. *A sociedade da informação como sociedade pós-industrial*. Rio de Janeiro: 1982.

MATURANA, H ;VARELA, F. G. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas do conhecimento humano. São Paulo: Palas Athena, 2005.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

SABBATINI, Renato M. E. **Ambiente de ensino e aprendizagem via internet**: a plataforma Moodle. [S.l.]: Edumed, 20??.

SILVA, Maria da Graça Moreira *et al.* **Guia do ambiente virtual de aprendizagem moodle**. Disponível em:

<http://etechoracio.com.br/moodle/file.php/1/guia_moodle_1.pdf>. Acesso em: 20 out. 2015.